

JÚRI SIMULADO DO LIVRO “O SOL É PARA TODOS” – COMO AS SIMULAÇÕES TEATRAIS ENRIQUECEM A PRÁTICA REFLEXIVA EM SALA DE AULA

Martha Cordeiro Ferreira¹
Carmem Lúcia de Lima Pedroza²

RESUMO

Para Vygotsky (1989), pela interação social, a criança tem acesso aos modos de pensar e agir correntes em seu meio. A cultura compartilha as formas de raciocínio, as diferentes linguagens, as tradições, os costumes, as emoções e muito mais, que possibilitam maior domínio do meio e o desenvolvimento de habilidades diversas, partindo desse pressuposto os alunos desenvolveram e encenaram uma peça que apresenta um júri simulado, baseado na obra “O Sol é para Todos” da escritora Harper Lee, envolvendo personagens de etnias diversas e com situações sociais diferentes, proporcionando reflexões sobre as temáticas, ao final dessa encenação o público é convidado a dar o veredito sobre a situação apresentada, escolhendo entre absolvido ou condenado para o personagem principal. Após esse momento, é realizada uma reflexão que sobre os temas racismo, inclusão e inconformismo com a injustiça, afim de ampliar os conhecimentos culturais, sociais e de cidadania. Percebemos ao final do projeto que os alunos alcançaram uma consciência social e crítica a cerca das injustiças sociais e de como elas foram constituídas ao longo dos anos, e mantendo-se presentes até os dias atuais.

Palavras-chave: Racismo, Injustiça, Cidadania, Relações Étnico-Raciais

¹ Graduada do Curso de Letras da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, marthacordeiro@gmail.com;

² Graduada do Curso de Letras da Universidade de Pernambuco - UPE, carmempedroza40@gmail.com;

